

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: CORRELAÇÃO ENTRE A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO COM A PANDEMIA DO COVID-19

Relatoria: BEATRIZ SOUSA DA FONSECA
Bianca Machado Cruz Shibukawa
Camila Moraes Garollo Piran

Autores: Marcela Demitto Furtado
Ieda Harumi Higarashi
Maria de Fátima Garcia Lopes Merino

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O exame citopatológico é o método de rastreamento para câncer do colo uterino no Brasil, sendo ofertado através do Sistema Único de Saúde (SUS) para pessoas com colo de útero, que tem ou teve atividade sexual, destacando a faixa etária de 25 a 64 anos. O Câncer cervical é o terceiro mais prevalente na população feminina, o que indica a necessidade do fortalecimento de incentivo para a detecção precoce da patologia e o início do tratamento imediato. Entretanto, com o surgimento do novo coronavírus e o impacto pandêmico, nota-se uma redução na procura dos serviços de saúde, bem como a vigilância com a realização de exames rotineiros para a detecção precoce de doenças como o câncer do colo do útero. Objetivo: Analisar a correlação entre a detecção precoce do câncer de colo de útero com a pandemia do COVID-19. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa, com dados Sistema de Informações de Câncer dos exames citopatológicos do colo do útero de mulheres residentes de municípios no estado do Paraná, Brasil, notificados no período de 2019 e 2020. Para a tabulação, observou-se as variáveis: faixa etária (<25 anos, 25-39 anos, 40-59 anos e \geq 60 anos), motivo do exame e adequabilidade da amostra. Utilizou-se análise descritiva em planilha Microsoft Excel®. Os dados são de domínio público, estando isento da apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Foram realizados 681.634 exames citopatológicos em 2019 no estado do Paraná, com maior porcentagem nas mulheres com idade entre 40 a 59 anos (43%). Em contrapartida, 2020 foram realizados 347.065 exames citopatológicos, com a taxa de 42,8% em mulheres com idade entre 40 a 59 anos. Com relação a adequabilidade da amostra, em ambos os anos se manteve satisfatória, acima de 99,5%. O rastreamento se mostrou como o principal motivo da procura para sua realização, com 98% em ambos os anos. Conclusão: Percebe-se que o exame citopatológico é fundamental para prevenção da morbimortalidade do câncer de colo de útero. Para tanto, é notório o quanto a pandemia do covid-19 influenciou diretamente a detecção precoce da doença, denotando uma redução na procura para a realização do mesmo. Portanto, é imprescindível a busca ativa dessa população, principalmente da faixa etária entre 25 a 39 anos, com o intuito de promoção da saúde e prevenção de agravos.